

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM OTTAWA

Candidato: CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Carlos Alberto Franco França

Nascido em Goiânia, em 1964, Carlos Alberto Franco França é diplomata de carreira. Formou-se em Relações Internacionais (1986) e em Direito (1990) pela Universidade de Brasília - UnB, e, em 1992, concluiu o curso de formação no Instituto Rio Branco (IRBr).

No Brasil, trabalhou como assessor no Departamento de Administração, de 1992 a 1997, e como adjunto do chefe do Cerimonial da Presidência da República, de 1997 a 1999. Entre 2011 e 2015, foi assessor do chefe do Cerimonial da Presidência da República e, em 2017, chefe da Divisão de Ciência e Tecnologia. Entre 2017 e 2018, serviu como chefe do Cerimonial adjunto da Presidência da República e, entre outubro de 2018 e janeiro de 2019, como chefe do Cerimonial do Estado, no Itamaraty. Foi chefe do Cerimonial da Presidência da República (2019-2020) e assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência da República (2020-2021), cargo que exerceu até sua nomeação como ministro de estado das Relações Exteriores, em 31 de março de 2021.

No exterior, serviu nas Embaixadas do Brasil em Washington (1999-2003), Assunção (2006-2008) e, por duas vezes, em La Paz (2003-2006 e 2008-2011), onde foi ministro-conselheiro e chefe do Setor de Energia.

Em 2015, pela Fundação Alexandre de Gusmão, publicou a obra ‘Integração elétrica Brasil-Bolívia: o encontro no rio Madeira’, a partir de tese aprovada com louvor no Curso de Altos Estudos do IRBr. Em licença do Itamaraty entre março de 2015 e março de 2017, foi diretor de assuntos corporativos e negócios estratégicos da AG S.A., *holding* do grupo Andrade Gutierrez.

Uma vez confirmada sua indicação, a trajetória profissional e a experiência do embaixador Carlos Alberto Franco França contribuirão para a maior densidade das relações entre o Brasil e o Canadá, em momento de intensificação do diálogo bilateral.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O CANADÁ

(elaborado com base em informações recebidas do Embaixador Pedro Henrique Lopes Borio, antecessor no posto)

I – Relações diplomáticas

As relações diplomáticas foram formalizadas com o estabelecimento das missões diplomáticas do Brasil em Ottawa e do Canadá no Rio de Janeiro, na década de 1940. Desde então, os laços têm sido objeto de contínuo fortalecimento, lastreados em princípios e valores compartilhados (democracia, direitos humanos, primado do direito internacional) e na concertação sobre temas da agenda internacional.

São exemplos de mecanismos bilaterais: (i) Diálogo de Parceria Estratégica, em nível de chanceleres, cuja terceira e mais recente reunião foi em 22-26/10/2018, em Ottawa; (ii) Diálogo Político-Militar, cuja sexta e mais recente reunião foi em 22/3/2022, em Ottawa; (iii) Comitê Consultivo Agrícola (CCA), cuja décima e mais recente edição foi em 9/3/2022, em Brasília; (iv) Comitê Conjunto para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, cuja quinta e mais recente reunião foi em 28/4/2021. Há ainda outros mecanismos bilaterais previstos, como: (i) Consultas Políticas de Alto Nível (em nível de vice-chanceleres); (ii) Conselho Econômico e Comercial Conjunto (JETC, na sigla em inglês); (iii) Fórum de Altos Executivos ('CEO Forum'); (iv) Diálogo de Cooperação Espacial; (v) Diálogo Estratégico em Energia; (vi) Grupo de Trabalho sobre Mobilidade; (vii) Grupo de Trabalho sobre Mulheres, Paz e Segurança.

Apesar das restrições a viagens decorrentes da pandemia da COVID-19, ressaltem-se os seguintes contatos e visitas de autoridades: (i) visita a Ottawa, em 20/2/2020, do então ministro de estado das Relações Exteriores, Ernesto Henrique Fraga Araújo, para participar da XVIII Reunião de Chanceleres do Grupo de Lima; (ii) participação virtual, em 17/6/2021, do então secretário-geral do Itamaraty, Embaixador Fernando Simas Magalhães, na "Conferência de Alto Nível de Doadores Internacionais em Solidariedade a Refugiados e Migrantes Venezuelanos"; (iii) visita a Ottawa, em 12-14/10/2021, do então chefe do Estado-Maior do Exército (EME), General de Exército Marcos Antonio Amaro dos Santos; (iv) reunião de trabalho, em Brasília, em 7/12/2021, com a então Diretora-Geral para América do Sul e Sistema Interamericano do "Global Affairs Canada", Sara Cohen; e (v) visita a Ottawa, em 13-14/3/2022, da então ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias.

Ao longo de 2023, até o momento se realizaram visitas, a Brasília, dos seguintes representantes do Canadá: (i) Maninder Sidhu, secretário parlamentar da Ministra dos Negócios Estrangeiros do Canadá, para as cerimônias de posse do presidente da República, em 1/1; (ii) vice-ministro do Comércio Internacional, Rob Stewart, em 13/4; (iii) representante para Mudanças Climáticas, Catherine Stewart, em 16/5; (iv) vice-ministro adjunto do "Global Affairs Canada", Michael Grant, de 29/5 a 3/6.

Também desponta a retomada, em 2023, de contatos de alto nível, notadamente: (i) encontro entre o Senhor presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, em 21/5, à margem da Cúpula de Líderes do G7 em Hiroshima; (ii) conversa telefônica entre ambos os mandatários, em 20/4; (iii) encontro entre o ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Luiz Lecker Vieira, e a chanceler Mélanie Joly, à margem da 59ª Conferência de Segurança de Munique, em 17/2; (iv) telefonema entre os dois chanceleres, em 13/1.

II – Relações econômico-comerciais

Em 2022, a corrente de comércio entre Brasil e Canadá alcançou recorde de USD 10,568 bilhões e superou pela primeira vez a marca de USD 10 bilhões: o Brasil exportou USD 5,382

bilhões ao Canadá e dele importou USD 5,186 bilhões, com ligeiro superávit. Houve, portanto, aumento de 41% no fluxo de comércio em comparação a 2021.

Mesmo durante a pandemia, os laços econômicos continuaram a se fortalecer. De 2020 a 2022, o intercâmbio comercial cresceu consideravelmente: 6%, em 2020 (USD 6,153 bilhões); 22%, em 2021 (USD 7,497 bilhões); e, como indicado, 41%, em 2022, quando ultrapassou pela primeira vez a marca de USD 10 bilhões.

Os principais produtos adquiridos pelo Brasil do Canadá, em 2022, foram da indústria química, que alcançaram USD 3,7 bilhões, com aumento de 151%, em grande medida em virtude da compra de potássio para fertilizante. Os produtos da indústria química representaram 72% das importações. Por sua vez, o Brasil vendeu ao Canadá principalmente ouro (26,5%); alumina (26,4%); açúcares (9,4%); semimanufaturados de ferro e de aço; e aeronaves (vide mais abaixo).

Apesar da prevalência de tais itens, a pauta exportadora brasileira tem-se diversificado nos últimos anos. Em março de 2022, finalizaram-se as negociações para abertura recíproca dos mercados de carnes bovina ‘in natura’. Em outro segmento, o Brasil já é o segundo maior exportador de frangos para o Canadá, após os EUA. Registre-se a entrega pela Embraer, em dezembro de 2022, das primeiras aeronaves E195-E2 à empresa privada de transporte aéreo canadense “Porter”. Esta comprou 50 daqueles jatos comerciais, com opção para adquirir mais 50.

As oportunidades de lado a lado poderão ser impulsionadas com a almejada conclusão do acordo de livre comércio MERCOSUL-Canadá, cujas negociações se iniciaram em março de 2018.

III - Cooperação em outras áreas

A abertura quase simultânea de três adidâncias junto à embaixada reflete o engajamento do Brasil em estreitar ainda mais as relações com o Canadá e aprimorar o nível de cooperação nas respectivas áreas. A Adidância Agrícola em Ottawa iniciou suas atividades em janeiro de 2019; a de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutica foi inaugurada em outubro de 2020; e a da Polícia Federal começou a operar em fevereiro de 2022.

Agricultura: a embaixada tem apoiado o trabalho de diversificação da pauta de exportações do Brasil para o Canadá. Registraram-se avanços nos entendimentos técnicos bilaterais por meio do Comitê Consultivo Agrícola (CCA). Este trata, entre outros, de assuntos como alterações legislativas; cotas de importação; cooperação científica agrícola. Em 2022, após sucessivas negociações, enfim se conseguiu a abertura recíproca dos mercados de carne bovina ‘in natura’. Têm prosseguido, ademais, tratativas para que Ottawa certifique outros estados – além de Santa Catarina – como aptos a exportar carne suína ao Canadá e os reconheça como livres de doenças de suínos.

Defesa: está pronto para assinatura o texto do “Acordo-Quadro entre Brasil e Canadá sobre Cooperação em Matéria de Defesa”, a depender de data a ser mutuamente acordada. As negociações se iniciaram em setembro de 2006 e evoluíram, a partir de 2012, para proposta de acordo-quadro, apresentada pelo Brasil.

As questões de defesa também se beneficiam do já mencionado Diálogo Político-Militar (com diplomatas e militares), cujas reuniões tiveram início em 2010. Os principais temas ali tratados têm sido: prioridades e política de defesa de ambos os países; mulheres, paz e segurança; operações de manutenção de paz; desarmamento e não-proliferação; instituições interamericanas de defesa; ameaças e riscos regionais; prioridades para áreas remotas (Ártico e Amazônia); e cooperação bilateral em defesa, como defesa cibernética.

Cooperação policial e em segurança pública: a instalação na embaixada, em fevereiro de 2022, da Adidância da Polícia Federal concorre para acrescida cooperação em outra área

estratégica, em face da utilidade de articulação entre os países para enfrentar o crime organizado, os ilícitos transnacionais e tratar de outras questões correlatas. A presença da Adidância tem possibilitado maior interlocução com a “Royal Canadian Mounted Police” (RCMP) e a “Canada Border Services Agency”, esta responsável pelo controle migratório. Há negociações para a celebração de acordo bilateral de extradição.

Ciência, tecnologia e inovação: desde sua criação, em 2010, o Comitê Conjunto para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação tem sido o principal mecanismo para concertação na área, com atividades iniciadas após a entrada em vigor do Acordo-Quadro Brasil-Canadá para Cooperação em C, T & I, firmado em 2008. O Comitê atua em cinco domínios: (i) tecnologias da informação e comunicação; (ii) ciências da vida, biotecnologia aplicada à saúde e doenças neurodegenerativas; (iii) energia, com concentração em tecnologias sustentáveis (energia solar, ‘smart grids’, biomassa, mineração verde); (iv) ciências do mar; e (v) nanotecnologia. A 5ª reunião do Comitê Conjunto foi realizada virtualmente em 28/4/2021 e contou com a presença de 65 membros das duas delegações, além de 19 palestrantes. A agenda teve foco em inteligência artificial (IA), com ênfase nos seguintes aspectos: estratégias nacionais; redes nacionais de institutos de pesquisa; mecanismos de financiamento bilaterais para pesquisa e desenvolvimento industriais; IA aplicada ao setor agrícola; e IA e ciências da vida.

Cooperação em saúde: A ‘expertise’ do Brasil em vacinação e a experiência do Sistema Único de Saúde são reconhecidas por Ottawa. Os dois lados compartilham o objetivo de maior autonomia no desenvolvimento e na produção de imunizantes. Identifica-se nesse nicho espaço para cooperação bilateral ante desafios comuns de vacinação em massa e para produção futura de imunizantes e insumos. A perspectiva de maior capacidade produtiva do Brasil poderá beneficiar parceiros como o Canadá.

Educação: a cooperação educacional é dos eixos mais dinâmicos do relacionamento bilateral, frequentemente impulsionado pela iniciativa privada, ainda que conte com amparo de institutos e agências dos dois governos. Contam-se aproximadamente doze mil estudantes brasileiros no Canadá. Como regra, outros milhares dirigem-se àquele país para cursos curtos e médios de inglês e francês, embora a pandemia tenha afetado esse fluxo.

IV – Temas culturais

Difusão da língua portuguesa: a despeito de limitações epidemiológicas, foi possível manter certas atividades culturais durante a pandemia. Cite-se, por exemplo, a promoção de seminários virtuais para a difusão da língua portuguesa organizados com a Embaixada de Portugal em Ottawa, em 2021 e 2022, que contaram com a participação, por videoconferência, do professor Godofredo Oliveira Neto, então recém-ingresso na Academia Brasileira de Letras.

Em sua última edição, em 05/05/2023, o evento comemorativo do “Dia Mundial da Língua Portuguesa”, em Ottawa, pôde retomar o seu caráter presencial, em seminário na Universidade de Carleton, em parceria com a Embaixada de Portugal e o recém-reaberto Consulado-Geral de Angola em Toronto.

Ottawa tem valorizado a contribuição das comunidades lusófonas e examinado formas de difundir o ensino do português no Canadá. Este, afinal, procura fazer jus a seu ‘status’ recém-adquirido de observador-associado junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), pleito inclusive sugerido e apoiado pelo Brasil.

Promoção da cultura brasileira: mesmo com os desafios pandêmicos, também se conseguiu assegurar a já tradicional participação do Brasil no “Festival Internacional de Cinema de Ottawa” e no “Festival de Cinema Latino-Americano”. Em suas mais recentes edições – realizadas em março e maio/junho de 2023 –, o Brasil fez-se representar com a exibição,

respectivamente, dos filmes "Fogaréu" (2022), de Flávia Neves, e "Pixinguinha" (2021), de Allan Fiterman e Denise Saraceni.

A embaixada e os consulados-gerais têm procurado coordenar-se cada vez mais para gerar sinergias e complementaridades na execução da programação cultural. A embaixada também mantém em pauta a possibilidade de instituição de leitorado brasileiro em estabelecimentos de ensino superior na região de Ottawa-Gatineau.

V – Temas consulares

Segundo a "StatCan", no último censo de 2021, a comunidade brasileira no Canadá foi estimada em cerca 72 mil pessoas. Já o gabinete do primeiro-ministro Justin Trudeau evocou, em comunicado de setembro de 2022, cálculo aproximado de 120 mil membros da "comunidade de ascendência brasileira", que ora residiriam no Canadá. A rede consular brasileira inclui o Setor Consular da embaixada – com jurisdição sobre a região Ottawa-Gatineau – e os consulados-gerais em Toronto, Montreal e Vancouver.

Ademais do compromisso da busca de excelência na prestação de assistência consular em tarefas cotidianas, a embaixada, em cumprimento às orientações da Justiça Eleitoral, também se dedicou à organização das eleições presidenciais de 2022.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparéncia.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Refletir a visão do Itamaraty de ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência. Manter, ampliar e aprofundar as relações diplomáticas com o Canadá e a promoção e a defesa dos interesses brasileiros com aquele país.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a representar o país e defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com o Canadá. Fomentar a cooperação bilateral em todos os níveis, inclusive mediante o fortalecimento do marco institucional das relações entre os dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Estreitar e consolidar o relacionamento nos âmbitos bilateral, regional e internacional e ampliar a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado canadense, com foco na prosperidade da sociedade brasileira e no desenvolvimento sustentável de ambos os países;
2. Fortalecer e impulsionar a cooperação e o diálogo com o Canadá em áreas de interesse comum como fortalecimento da democracia e das instituições democráticas, combate às mudanças climáticas, direitos humanos e combate à discriminação racial, gestão dos fluxos migratórios, saúde, comércio e investimentos, energia/transição energética e defesa;
3. Contribuir para ampliar a influência do Brasil em processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo do Canadá;
4. Promover a imagem e a cultura do Brasil no Canadá, inclusive mediante a promoção ativa da língua portuguesa e da cultura brasileira no país e articulação com a imprensa, formadores de opinião e *think tanks*;
5. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros no Canadá, em apoio às empresas brasileiras que ali investem ou buscam oportunidades de comércio ou investimento;
6. Promover o Brasil como destino turístico junto ao público local;
7. Apoiar o desenvolvimento das relações de estados e municípios brasileiros com o Canadá, nos níveis federal, provincial e municipal;
8. Apoiar e promover a diplomacia parlamentar brasileira no Canadá;
9. Realizar o seguimento de iniciativas multilaterais, em curso ou que venham a surgir, em que haja interesses do Brasil e do Canadá;
10. Fortalecer o diálogo em direitos humanos nos âmbitos bilateral e multilateral, inclusive por meio de apoio a encontros e diálogos sobre o tema;
11. Fortalecer a cooperação em ciência, tecnologia e inovação com o Canadá, com vistas a gestar projetos que contribuam a objetivos nacionais estratégicos.
12. Atualizar e aperfeiçoar os mecanismos e instrumentos de cooperação educacional e técnica entre Brasil e Canadá;

13. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência, com vistas a aumentar a eficiência e capacidade de resposta do posto e contribuir ao aperfeiçoamento da atividade diplomática do Brasil no Canadá.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com o Canadá, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos

- *Fortalecimento da cooperação bilateral em matéria de resiliência de cadeias de suprimentos, com a identificação de oportunidades setoriais e conjugação de esforços de setor privado e governos de ambos os países;*
- *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos brasileiros. Como não dispõe de Setor de Promoção Comercial e de Atração de Investimentos (SECOM) desde 1997, a embaixada procura articular-se com os consulados-gerais em tais tarefas;*
- *Organização de eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado canadense;*
- *Interlocução com câmaras de comércio, associações empresariais, importadores e outros atores relevantes no Canadá;*
- *Exame da conveniência de impulsionamento de mecanismos bilaterais como o Conselho Econômico e Comercial Conjunto (JETC).*
- *Acompanhamento e análise da conjuntura macroeconômica nacional, regional e setorial, bem como das políticas econômica e comercial do Canadá, a fim de fornecer ao Brasil elementos para a formulação de políticas de comércio exterior e de investimentos.*

2) Monitorar e apoiar ações para a redução de barreiras econômico-comerciais às exportações brasileiras

- *Acompanhamento de normas e informações que possam ter impactos nos interesses brasileiros, como barreiras comerciais ou medidas com efeito equivalente;*
- *Monitoramento e informação à Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SERE), em Brasília, das repercussões e eventuais decisões do governo do Canadá sobre a adoção de medidas comerciais que possam afetar as exportações brasileiras, inclusive com vistas a mitigar eventuais efeitos adversos ao setor exportador do país;*
- *Acompanhamento das negociações comerciais do Canadá com outros parceiros, de modo a identificar tendências da política comercial canadense, bem como oportunidades para expandir o escopo da cooperação bilateral.*

3) Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em energia e mineração

- *Apoio ao diálogo bilateral, com promoção de avanços na cooperação técnica e regulatória em temas de energia, como a energia nuclear civil e o processo de transição energética;*
- *Identificação de oportunidades para atração de investimentos e aumento da cooperação bilateral no setor de minerais críticos.*

4) Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em agricultura e das exportações agrícolas brasileiras para o Canadá

- Apoio ao diálogo bilateral no âmbito do Comitê Consultivo Agrícola (CCA), com busca de novas oportunidades de acesso do agronegócio brasileiro ao mercado canadense;
- Realização de gestões em apoio aos exportadores de produtos do agronegócio brasileiro;
- Fortalecimento da cooperação bilateral e multilateral em iniciativas de combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional;
- Prospecção de novas oportunidades para o agronegócio brasileiro, por meio de atividades de inteligência comercial e estudos de mercado de interesse para os exportadores brasileiros.

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;
- 2) Número de eventos (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócios, entre outros) com participação da Embaixada;
- 3) Número de reuniões do Comitê Consultivo Agrícola;
- 4) Número de reuniões com representantes do governo local cuja pauta tenha como prioridade o aumento do comércio e dos investimentos bilaterais;
- 5) Número de relatórios de conjuntura sobre o desempenho da economia local produzidos pela Embaixada.

II – Relações políticas bilaterais

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Apoiar e fortalecer o relacionamento bilateral entre Brasil e Canadá, por meio do adensamento de visitas oficiais de lado a lado e da realização periódica de reuniões de mecanismos diplomáticos de alto nível

- Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Canadá e vice-versa;
- Apoio aos trabalhos preparatórios e à realização de reuniões de mecanismos bilaterais de alto nível;
- Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e canadenses, em formato presencial ou virtual.

2) Administrar e ampliar a interlocução entre Brasil e Canadá

- Elevação do perfil do Brasil como interlocutor de relevo em questões de interesse mútuo;
- Estreitamento dos contatos com os principais atores da vida política e administrativa canadense, nos níveis federal e provincial, por meio do “Global Affairs Canada” e de outras agências governamentais, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país e a estabelecer canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse brasileiro no Canadá;
- Manutenção de canais regulares de diálogo com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a ação e interesses canadenses em áreas como política externa e interna, gestão migratória, defesa e segurança;

- Incentivo e ampliação da cooperação bilateral no campo jurídico e consular;
- Representação do governo brasileiro em eventos oficiais.

3) Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa do Canadá

- Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa do Canadá, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação ao Canadá e sua ação regional e internacional;
- Elaboração de materiais informativos e realização de gestões em linha com interesses e demandas do governo brasileiro.

4) Fortalecer o diálogo parlamentar e federativo entre Brasil e Canadá e ampliar a presença brasileira no Parlamento e nos governos provinciais daquele país.

- Apoio à dinamização das relações parlamentares, por meio do Grupo de Amizade Canadá-Brasil no Parlamento canadense, criado em 2017, e do Grupo de Amizade análogo na Câmara dos Deputados do Brasil, existente desde 1993.
- Apoio a visitas de parlamentares brasileiros e de representantes de entes federativos ao Canadá;
- Promoção de visitas de parlamentares canadenses ao Brasil;
- Promoção de iniciativas e encontros com parlamentares canadenses;
- Realização de visitas oficiais a províncias do Canadá, em articulação com os consulados-gerais, a fim de manter contatos com autoridades e atores políticos, promover comércio e investimentos, fomentar parcerias em setores como educação, pesquisa e ciência e tecnologia e manter encontros com representantes da comunidade brasileira;

5) Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- Identificação de temas prioritários e apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de acordos entre Brasil e Canadá;
- Provisão de informações e análises sobre propostas do governo do Canadá para a abertura de negociação de acordos bilaterais;
- Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado canadense.

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões de mecanismos e de visitas bilaterais;**
- 2) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos e formadores de opinião, entre outros;**
- 3) Número de relatos do posto sobre temas de política interna e externa do Canadá e demais assuntos de interesse para a política externa brasileira;**
- 4) Número das atividades e iniciativas de cooperação na esfera parlamentar e federativa;**
- 5) Número de visitas de parlamentares.**

III – Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i. **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1) Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais que contam com o Canadá entre seus membros

- *Elaboração de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Canadá em foros multilaterais;*
- *Diálogo com representantes governamentais do Canadá sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais;*
- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários do Canadá nos foros multilaterais de desarmamento e não proliferação;*
- *Acompanhamento das instituições financeiras de alcance global sediadas no Canadá, com foco em temas de conjuntura econômica e em iniciativas de interesse para a América Latina;*
- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários do Canadá na Organização Mundial do Comércio e no G20, especialmente no contexto da presidência brasileira deste grupo a partir de dezembro de 2023.*

2) Contribuir para maior concertação bilateral em mecanismos e organismos regionais que contam com a participação do Canadá

- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários do Canadá em organismos regionais e subregionais, particularmente na Organização dos Estados Americanos (OEA);*
- *Elaboração de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Canadá em foros que não contam com a participação do Brasil, como a Cúpula de Líderes da América do Norte (NALS);*
- *Realização de gestões para o incremento do diálogo com autoridades canadenses sobre as prioridades do Brasil em foros como a OEA;*
- *Acompanhamento e análise quanto a propostas do governo do Canadá para iniciativas de integração regional.*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpula de organismos regionais.*

3) Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais e regionais que contam com o Canadá entre seus membros.

- *Realização de gestões para buscar o apoio do governo do Canadá a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais.*

ii. **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de gestões e reuniões promovidas com autoridades canadenses sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo;**
- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais;**
- 3) Número de reuniões promovidas com autoridades canadenses sobre temas regionais;**
- 4) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros regionais.**

IV – Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Ampliar a difusão da cultura e das referências culturais brasileiras junto à sociedade canadense

- *Apoio e estímulo à participação brasileira em alguns dos principais eventos culturais na jurisdição de Ottawa-Gatineau, como o Festival Internacional de Cinema de Ottawa;*
- *Programação de atividades na Residência Oficial do Brasil;*
- *Apoio à organização de ciclos de cinema brasileiro e latino ou ibero-americano e em mostras e festivais de cinema, como o já tradicional Festival de Cinema Latino-Americano em Ottawa;*
- *Promoção de eventos de fotografia, música e dança brasileira;*
- *Apoio a eventos de gastronomia brasileira no Canadá;*
- *Prospecção do mercado para apoio à publicação de edições de grandes obras da literatura brasileira e à ampliação de sua distribuição no Canadá;*
- *Promoção de atividades culturais em parceria com missões de países membros e/ou observadores – como o é o Canadá – da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em línguas inglesa e/ou francesa, em especial ao público infanto-juvenil.*

2) Promover o intercâmbio cultural entre os dois países em áreas em que o Canadá tenha reconhecida tradição

- *Apoio a iniciativas que contribuam para fomento de programas educacionais e intercâmbio cultural;*
- *Elaboração de programação cultural que privilegie a diversidade cultural de ambos os países e identidades nacionais das minorias e povos originários;*
- *Fomento ao intercâmbio na área musical, por meio de festivais de música, com ênfase à música popular brasileira;*
- *Fomento ao intercâmbio na área de artes plásticas, com promoção e apoio institucional a exposições de artistas brasileiros em galerias no Canadá e, em particular, na jurisdição de Ottawa-Gatineau;*
- *Fomento a trocas de experiências e acervos entre renomadas bibliotecas e instituições culturais, com vistas a facilitar a organização de exposições itinerantes;*

3) Promover a indústria cultural e criativa brasileira

- *Interlocução com potenciais apoiadores empresariais, para buscar maior engajamento em atividades culturais promovidas pela Embaixada;*

- *Divulgação de atividades culturais brasileiras;*
- *Apoio a eventos de promoção da moda, ‘design’ e produção cultural e científica brasileira.*

4) Promover o Brasil como destino turístico de viajantes do Canadá

- *Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e influenciadores;*
- *Apoio a iniciativas dos estados e municípios brasileiros que desejem promover seu turismo junto ao mercado canadense;*
- *Apoio a entidades e a associações do ‘trade’ turístico interessadas em realizar eventos de promoção do turismo;*
- *Coordenação acrescida com os consulados-gerais do Brasil no Canadá, para respaldar atividades congêneres.*

5) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público canadense

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na embaixada, em coordenação com entidades brasileiras e canadenses, para divulgação de produtos brasileiros;*
- *Realização de eventos para divulgação da trajetória de crescimento da produtividade, inovação tecnológica e adoção de práticas de sustentabilidade e baixa emissão de carbono no agronegócio brasileiro, em coordenação com entidades brasileiras.*

6) Promover os interesses nacionais e a parceria bilateral junto a think tanks no Canadá

- *Diálogo sobre a parceria bilateral com lideranças dos principais think tanks de Ottawa e entorno e de diferentes regiões do Canadá;*
- *Apoio à organização de eventos sobre o Brasil e a parceria bilateral em think tanks, inclusive com a participação de autoridades brasileiras em visita a Ottawa;*
- *Incentivo à produção de artigos, relatórios e outros materiais que fomentem reflexão sobre o Brasil e a parceria bilateral.*

7) Incentivar, sob enfoque objetivo, discussões sobre o Brasil e a parceria bilateral na esfera pública canadense

- *Interlocução com veículos da grande imprensa a fim de transmitir visão atualizada do País e da parceria bilateral;*
- *Intercâmbio com formadores de opinião para estimular debate continuado sobre as relações com o Brasil;*
- *Apoio às atividades de imprensa de autoridades brasileiras em visita a Ottawa;*
- *Desenvolvimento de contatos com órgãos da imprensa regional;*
- *Atendimento às demandas dos correspondentes brasileiros;*
- *Atendimento às demandas dirigidas à Embaixada por profissionais da imprensa, em especial de órgãos canadenses.*

8) Disseminar informações sobre o Brasil e a parceria bilateral para o grande público canadense, e também sobre temas de interesse da comunidade brasileira no Canadá

- *Utilização de mídias sociais e outras ferramentas virtuais para a divulgação, junto a audiências locais, de informações sobre o Brasil e as relações com o Canadá;*
- *Produção de mensagens audiovisuais dirigidas à comunidade brasileira no Canadá.*
- *Apoio, sempre que pertinente, à divulgação de campanhas governamentais brasileiras.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos de cinema, música, dança e literatura brasileiros;
- 2) Número de ações de promoção cultural;
- 3) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira;
- 4) Número de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR;
- 5) Número de ações e eventos de promoção de práticas de sustentabilidade no agronegócio brasileiro;
- 6) Número de atividades e iniciativas relacionadas ao Brasil empreendidas por *think tanks* com o apoio da embaixada;
- 7) Número de contatos mantidos pela Embaixada com veículos de imprensa e formadores de opinião;
- 8) Número de atividades de imprensa organizadas com o apoio da embaixada para autoridades brasileiras em visita a Ottawa;
- 9) Número de atendimentos à imprensa;
- 10) Números relacionados a ações de comunicação da embaixada em redes sociais.

V - Cooperação para o combate à mudança do clima, a proteção do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Promover diálogo e cooperação bilateral abrangente com o Canadá em matéria ambiental

- *Fortalecimento do diálogo institucional com o governo do Canadá sobre desenvolvimento sustentável e combate à mudança do clima.*
- *Reforço da interlocução com o setor privado e a sociedade civil locais, em benefício de oportunidades de cooperação técnica e financeira, e de promoção da imagem do Brasil nos planos ambiental e climático;*
- *Apoio às ações do governo brasileiro com vistas à mobilização de recursos do governo e do setor privado do Canadá para iniciativas ambientais brasileiras;*
- *Fortalecimento do diálogo técnico bilateral em prol da sustentabilidade com governo, setor privado e academia, com intercâmbio de soluções inovadoras em áreas como energia limpa, agricultura de baixo carbono, infraestrutura sustentável, finanças verdes e cidades inteligentes.*

2) Promover diálogo e cooperação multilateral abrangente com o Canadá em matéria ambiental

- Apoio ao diálogo Brasil-Canadá sobre clima e desenvolvimento sustentável, com vistas a identificar possíveis convergências na agenda de fóruns globais como a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o G20;
- Fortalecimento da coordenação Brasil-Canadá em iniciativas como a candidatura da cidade de Belém a sede da COP 30 da UNFCCC.

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável;
- 2) Escopo e dimensão de iniciativas de cooperação sobre meio ambiente e mudança do clima.

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Canadá

- Acompanhamento da organização e da formulação da agenda substantiva das próximas reuniões do Comitê Conjunto Brasil-Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Apoio ao diálogo entre os ministérios e agências governamentais dos dois países para a continuidade de projetos em curso e avaliação de possibilidades de cooperação em setores estratégicos;
- Apoio a missões temáticas de pesquisadores, acadêmicos e empresários brasileiros ao Canadá;
- Intensificação do diálogo com a comunidade científica brasileira no Canadá com vistas ao desenvolvimento de projetos de interesse nacional.

2) Contribuir para o desenvolvimento e execução de políticas públicas e iniciativas normativas nacionais na área de CT&I

- Apoio à aproximação entre instituições brasileiras de fomento à pesquisa e suas congêneres canadenses;
- Fomento à realização de intercâmbios de modelos de gestão e de ações conjuntas no financiamento à pesquisa;
- Acompanhamento de iniciativas canadenses em curso para a regulamentação da internet e da inteligência artificial;
- Compartilhamento de experiências para a ampliação da presença de mulheres em CT&I.

3) Fomentar a cooperação em CT&I para a preservação ambiental e o combate à mudança do clima

- Prospecção de oportunidades de CT&I em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia e do uso de energias renováveis;
- Fomento de intercâmbio entre entidades congêneres de ambas as partes.

4) Fomentar a cooperação em CT&I para a inovação do setor produtivo nacional

- Apoio à aproximação do setor produtivo brasileiro a centros de excelência no Canadá e em áreas estratégicas para a transição tecnológica brasileira;

- Apoio a ações de inserção de startups brasileiras nos sistemas de inovação do Canadá, aproximando-as de parques tecnológicos e investidores locais; e
- Fomento a iniciativas canadenses – em níveis federal e provincial – em setores estratégicos para a indústria nacional.

5) Fomentar a cooperação em CT&I para o fortalecimento do Programa Espacial Brasileiro

- Acompanhamento do fornecimento de insumos canadenses ao programa espacial brasileiro;
- Prospecção de iniciativas conjuntas no âmbito do Programa Ártemis, de exploração lunar e marciana.

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Número de reuniões e gestões sobre o tema;

2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas: reuniões bilaterais e entre ministérios e agências de CT&I; missões e encontros com pesquisadores, empresários e entidades setoriais.

VII - Cooperação em educação, promoção da variante brasileira da língua portuguesa, saúde e defesa

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Impulsionar a cooperação educacional bilateral e incrementar a mobilidade acadêmica entre os dois países

- Apoio ao estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com suas homólogas canadenses para promover iniciativas de interesse comum;
- Estruturação de políticas e iniciativas de fomento à imagem do Brasil como polo de atração de estudantes e pesquisadores canadenses;
- Estímulo à internacionalização da rede acadêmica brasileira;
- Apoio ao desenvolvimento de programas acadêmicos na Amazônia;
- Promoção das atividades do programa de leitorado na região de Ottawa-Gatineau;
- Promoção do engajamento de acadêmicos no apoio à produção de material didático para o ensino da variante brasileira do português para estrangeiros (incluindo a modalidade de ensino à distância) e ações de impulso a seu uso como língua de herança por parte da comunidade brasileira radicada no Canadá.

2) Dar continuidade e ampliar as atividades de promoção da variante brasileira da língua portuguesa

- Promoção da marca “Instituto Guimarães Rosa (IGR)” no Canadá como ator institucional em atividades de difusão da língua portuguesa;
- Estímulo à continuidade e ampliação da oferta de cursos de português nas universidades no Canadá;
- Estímulo ao intercâmbio de professores de línguas entre os dois países;
- Estímulo à capacitação de professores canadenses de português com vistas a dar continuidade às atividades de ensino do português como língua de herança;

- *Estímulo à ampliação do alcance territorial do ensino do português do Brasil no Canadá, mediante utilização da experiência de ensino à distância desenvolvida durante a pandemia;*
- *Celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa e de outras atividades de promoção da cultura e do idioma, inclusive em coordenação com outros países lusófonos e/ou observadores da CPLP (como é o caso do próprio Canadá).*

3) Contribuir para ampliação do diálogo em saúde

- *Apoio à institucionalização de encontros regulares bilaterais de autoridades de saúde dos dois países;*
- *Acompanhamento de iniciativas em curso no Canadá sobre financiamento a projetos de saúde, com ênfase em oportunidades de parceria para pesquisa de doenças tropicais;*
- *Apoio ao diálogo de entidades de pesquisa “equiparáveis” no Brasil e no Canadá; e*
- *Acompanhamento de iniciativas do Canadá para melhoria da saúde da população indígena.*

4) Incentivar a cooperação na área de segurança

- *Promoção da cooperação entre autoridades de ambos os países nas áreas de segurança pública;*
- *Apoio à cooperação entre as forças policiais no combate a ilícitos transnacionais, em coordenação com a Adidânciada Polícia Federal junto à embaixada em Ottawa.*

5) Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países

- *Divulgação, junto aos setores interessados do governo do Canadá, de informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil;*
- *Apoio às reuniões de mecanismos bilaterais e entre autoridades de ambos os países;*
- *Apoio à participação governamental e empresarial do Canadá em feiras de produtos de defesa brasileiros;*
- *Apoio a iniciativas para promover melhor conhecimento recíproco entre as indústrias de defesa do Brasil e do Canadá.*

6) Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa

- *Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Canadá, em coordenação com a Adidânciada de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutica junto à Embaixada em Ottawa.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos para fomento a parcerias entre instituições educacionais brasileiras e canadenses;**
- 2) Número de eventos e iniciativas de divulgação do objetivo de internacionalização da rede acadêmica brasileira;**
- 3) Número de estudantes canadenses que se deslocam ao Brasil para cursos de curta, média ou longa duração;**
- 4) Número de contatos com autoridades de defesa do Canadá e de reuniões bilaterais em matéria de defesa;**

5) Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre projetos de cooperação em matéria de Defesa.

VIII - Cooperação para promoção dos direitos humanos e do combate às desigualdades

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Fomentar a cooperação técnica bilateral

- *Prospecção de oportunidades de ações de cooperação entre a Agência de Cooperação Brasileira (ABC) e suas contrapartes no Canadá, em níveis federal e provincial;*

2) Contribuir para o fortalecimento da cooperação em direitos humanos entre Brasil e Canadá

- *Acompanhamento de eventual articulação entre Brasil e Canadá sobre temas de direitos humanos nos foros multilaterais, em especial nas Nações Unidas e na Organização dos Estados Americanos;*
- *Apoio ao diálogo entre o Ministério da Igualdade Racial e autoridades canadenses em projetos de resgate da cultura e memória africanas no Brasil;*
- *Apoio a encontros temáticos sobre temas de importância para Brasil e Canadá como defesa da democracia; direitos laborais; igualdade de gênero; e promoção da igualdade racial e proteção dos direitos das pessoas LGBTQI+.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação para promoção dos direitos humanos e o combate às desigualdades;**
- 2) Número de contatos com autoridades locais responsáveis pela promoção dos direitos humanos e combate às desigualdades;**
- 3) Número de reuniões de alto nível na área de direitos humanos.**